

SALA DE AULA E O ENSINO DE QUÍMICA: IMPRESSÕES SOBRE SABERES DOCENTES CONSTRUÍDOS PELA LENTE DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO OBRIGATÓRIO

Thaiz C. de Sousa^{1*}, Clara Virginia Vieira C. O. Marques²

¹ Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Química/CCET, São Luís, Maranhão, Brasil, 651000.

² Universidade Federal do Maranhão, Departamento de Química/CCET, São Luís, Maranhão, Brasil, 651000.

*e-mail: thaiz.sousa@discente.ufma.br, clara.marques@ufma.br

Segundo Pimenta (2008) o estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação do professor, pois possibilita a integração entre teoria e prática pedagógica, além de permitir reflexão sobre saberes que convergem para uma prática docente mais consciente e competente. Neste contexto, o presente trabalho apresenta um recorte de pesquisa de iniciação científica que debruçou olhares para o papel do Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO) na formação inicial de licenciandos de química (LQ) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). A pesquisa seguiu a perspectiva da abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas como instrumento de coleta de dados. O tratamento dos dados usou a técnica da análise de conteúdo (Bardin, 2009) direcionando-se à construção de uma rede sistêmica (Marques, 2016) para discussão em blocos analíticos. As atividades dos estagiários foram desenvolvidas em diferentes escolas da rede pública da cidade de São Luís/MA. As unidades de significados retiradas das análises das entrevistas resultaram na edificação de três blocos, sendo que este trabalho se refere ao bloco denominado de “Saberes desenvolvidos durante o ESO” constituindo-se de quatro categorias, a saber: (i) Condução do Ambiente de Aprendizagem, (ii) Abordagem Dinâmicas de Ensino, (iii) Observação da vivência estudantil e (iv) Organização Didática. A primeira categoria mostrou que os licenciandos desenvolvem saberes relacionados à gestão dos espaços de trabalho docente. A segunda apontou estratégias pedagógicas diversificadas, testadas e consideradas aplicáveis na trajetória profissional. A terceira destacou a importância de investigar o contexto social dos alunos da Educação Básica para ampliar a visão docente. A quarta revelou a valorização do planejamento cauteloso e da adaptação de recursos às necessidades discentes. De modo geral, os dados indicam que os saberes docentes iniciais se constroem em quatro eixos: gestão do ambiente de aprendizagem (com ênfase em relações pedagógicas e flexibilidade), adoção de abordagens dinâmicas (como gamificação, ainda que com compreensão limitada), observação do contexto social dos alunos (ampliando a visão sobre desafios educacionais) e organização didática (valorizando o planejamento, mas com limitações materiais). A análise revelou que os estagiários possuem uma visão crítica sobre o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), reconhecendo-o como uma fase crucial e decisiva na formação do estudante de Química.

Agradecimentos: aos órgãos de fomento CNPq, FAPEMA e ao GPCEN/Q⁺ (Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências Naturais/ Química⁺).

[1] Papi, Silmara de Oliveira Gomes. Professores: formação e profissionalização. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005, p. 234.

[2] Pimenta, S.G. Professor reflexivo no Brasil: gênese e crítica de um conceito. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008

[3] Tardif, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. 9. ed. Petrópolis - RJ: Vozes, 325 p. 2008.